



2018

ISSN 2447-8075

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes  
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC  
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares



**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

### **69881 - Risco metabólico e fatores de risco associados às características sociodemográficas em adolescentes de escolas da zona rural e urbana** **Área de Conhecimento: Área da Saúde**

**Introdução:** As doenças metabólicas, como por exemplo, hipertensão, diabetes, dislipidemia e obesidade, são investigadas constantemente em diversas populações, a identificação do risco metabólico (RM) tem papel importante na diminuição destes agravos na adolescência, considerando que os fatores sociodemográficos são pontos fortes para identificar os grupos de risco. **Objetivo:** verificar associação entre a presença de RM com indicadores sociodemográficos (sexo, idade, cor da pele, rede escolar, região de moradia e nível socioeconômico) em adolescentes. **Método:** Estudo transversal com amostra de 1152 escolares entre 12 a 17 anos, ambos os sexos. O RM foi calculado através do somatório do escore Z dos seguintes parâmetros: circunferência da cintura (CC), pressão arterial sistólica (PAS), glicose, colesterol de alta densidade (*high density lipoprotein*; HDL-c), triglicerídeos (TG) e aptidão cardiorrespiratória (APCR). Os dados foram posteriormente classificados em presença ou ausência de RM. Os resultados foram analisados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23.0 (IBM, Armonk, NY, USA) e descritos em frequência absoluta e relativa. Na associação entre os desfechos (presença de RM e componentes do RM, separadamente) com as variáveis independentes (indicadores sociodemográficos), utilizou-se a regressão de Poisson, sendo os resultados expressos em razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança (IC) para 95%, considerando significativos valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A presença de RM foi demonstrada em 8,7% dos adolescentes. A cor da pele não-branca apresentou menor prevalência de RM (RP: 0,96; IC 95%: 0,93-0,99). Adolescentes que residem na zona rural apresentaram menor prevalência de HDL-c baixo (RP: 0,95; IC 95%: 0,94-0,97), glicose elevada (RP: 0,96; IC 95%: 0,95-0,98) e baixos níveis de APCR (RP: 0,88; IC 95%: 0,85-0,92). Nas meninas, houve maior prevalência de TG alterado (RP: 1,06; IC 95%: 1,02-1,10) e de APCR baixa (RP: 1,20; IC 95%: 1,16-1,24). Alteração na PAS foi mais prevalente nos adolescentes da rede estadual (RP: 1,10; IC 95%: 1,05-1,17) e naqueles que residem na zona rural (RP: 1,11; IC 95%: 1,05-1,17). **Considerações Finais:** o RM em escolares demonstrou ser menor em adolescentes de pele não-branca, e escolares da zona rural obtiveram menos risco de obter um perfil de RM. A identificação precoce do RM na adolescência pode ser útil na prevenção de doenças cardiovasculares na vida adulta.

**Palavras-chaves:** Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares; Adolescentes.

Autor - Sonimar de Souza

Coautor - Cézane Priscila Reuter

Coautor - Jane Dagmar Pollo Renner